TIMOR-LESTE
CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA MAUBERE - CNRM
FRENTE ARMADA

Doc. Nº 1

TL7091

DECLARAÇÃO SOBRE A CAPTURA DO NOVO LÍDER DA RESISTÊNCIA, Ma' Huno Bulerek KARATHAYANO

I- Considerando que o objectivo do inimigo de exterminação total da guerrilha e da sua Direcção é condição única e prementemente para acabar com o conflito armado em Timor-Leste, objectivo pelo qual o exército ocupante vem realizando sucessivas e ininterruptas operações militares contra os guerrilheiros acompanhadas de uma intensificação das actividades dos serviços secretos de informação indonésios - a "intel" na busca de informações e ensaiando sempre novas e sofisticadas tácticas para recolha de dados sobre a resistência, através da violência brutal, do terror, da intimidação, de aliciamentos e de promessas fabulosas que resultaram frutíferos pela captura dos líderes da resistência timorense, nomeadamente Xanana Gusmão, em 20 de Novembro de 1992 e Ma' Huno, em 3 de Abril corrente.

II - Considerando que a captura de Xanana Gusmão foi o maior e o mais duro golpe que o inimigo desferiu contra a Luta e a sua Direcção nesses últimos anos tendo deixado uma grande lacuna na Estrutura da Resistência e a captura do novo líder da resistência o companheiro Ma'Huno foi mais um novo e durissimo golpe que o inimigo voltou a desferir contra a Luta e a sua Direcção, provocando uma alteração ainda mais radical na estrutura da Resistência, produzindo a actual situação da Luta caracterizada pelo "vazio da Direcção"

III - Tendo em conta que após a captura sucessuiva dos nossos líderes, o inimigo eufórico com os sucessos obtidos aposta decididamente na exterminação total da guerrilha e da sua Direcção a curto prazo, buscando para o efeito, a intensificação das suas operações militares nas zonas dos guerrilheiros, nas proximidades dos campos e no interior das suas zonas procurando impedir toda e qualquer possibilidade de ligação e contactos entre os actuais membros da Direcção da Luta na Resistência Armada, quer através do mato quer através das nossas redes clandestinas, impossibilitando assim a realização de um encontro urgente entre os actuais membros da Direcção para reorganizar a Luta e a sua Direcção, impondo-nos assim sérias dificuldades para prosseguirmos a Luta.

IV - Conscientes das gravissimas e desastrosas consequências irreparáveis que o arrastamento da actual situação da Luta caracterizada pelo "vazio da Direcção" poderão produzir na luta em todos os planos, pela impossibilidade da Direcção interna se reunir para reorganizar a Luta e a sua Direcção e conscientes também dos deveres que assumimos perante a Luta para servi-la; face a essa gravissima situação que a Luta atravessa, não podemos permitir que essa situação se permaneça a custa da nossa hesitação e em detrimento da nossa Luta.

Assim:

DECLARAÇÃO SOBRE A CAPTURA DO NOVO LÍDER DA RESISTÊNCIA, Ma' Huno Bulerek KARATHAYANO

I- Considerando que o objectivo do inimigo de exterminação total da guerrilha e da sua Direcção é condição única e prioritariamente para acabar com o conflito armado em Timor-Leste, objectivo pelo qual o exército ocupante vem realizando sucessivas e ininterruptas operações militares contra os guerrilheiros acompanhadas de uma intensificação das actividades dos serviços secretos de informação indonésios- a "inteligência" na busca de informações e ensaiando sempre novas e sofisticadas tácticas para recolha de dados sobre a resistência, através da violência brutal; do terror, da intimidação, de aliciamentos e de promessas fabulosas que resultaram frutíferos pela captura dos líderes da resistência timorense, nomeadamente Xanana Gusmão, em 20 de Novembro de 1992 e Ma' Huno, em 3 de Abril corrente.

II- Considerando que a captura de Xanana Gusmão foi o maior e o mais duro golpe que o inimigo desferiu contra a Luta e a sua Direcção nesses últimos anos tendo deixado uma grande lacuna na Estrutura da Resistência e a captura do novo líder da resistência o companheiro Ma'Huno foi mais um novo e durissimo golpe que o inimigo voltou a desferir contra a Luta e a sua Direcção, provocando uma alteração ainda mais radical na estrutura da Resistência, produzindo a actual situação da Luta caracterizada pelo "vazio da Direcção"

III- Tendo em conta que após a captura sucessuviva dos nossos líderes, o inimigo eufórico com os sucessos obtidos aposta decididamente na exterminação total da guerrilha e da sua Direcção a curto prazo, buscando para o efeito, a intensificação das suas operações militares nas zonas dos guerrilheiros, nas proximidades dos campos e no interior das suas zonas procurando impedir toda e qualquer possibilidade de ligação e contactos entre os actuais membros da Direcção da Luta na Resistência Armada, quer através do mato quer através das nossas redes clandestinas, impossibilitando assim a realização de um encontro urgente entre os actuais membros da Direcção para reorganizar a Luta e a sua Direcção, impondo-nos assim sérias dificuldades para prosseguirmos a Luta.

IV- Conscientes das gravíssimas e desastrosas consequências irreparáveis que o arrastamento da actual situação da Luta caracterizada pelo "vazio da Direcção" podem produzir na luta em todos os planos, pela impossibilidade da Direcção interna se reunir para reorganizar a Luta e a sua Direcção e conscientes também dos deveres que assumimos perante a Luta para servi-la; face a essa gravíssima situação que a Luta atravessa, não podemos permitir que essa situação se permaneça a custa da nossa hesitação e em detrimento da nossa Luta.

Assim:

A- Impõe-se a necessidade de reunirmos coragem política

necessária para tomarmos a peito as nossas responsabilidades, tomando decisões importantes e decisivas, ainda que individuais, em detrimento das regras e princípios da democracia que regem a nossa organização de resistência, para acabarmos com esta actual crise que enferma a nossa luta, servindo a nossa Pátria, porque democracia em nosso entender, é também responsabilidade.

B- Por. DEVER E HONRA, eu, Nino Konis Santana, DECLARO assumir a partir de hoje, 25 de Abril de 1993, a chefia da Luta no plano interno, jurando sobre as campas dos heróis tombados, assumir fielmente todos os compromissos políticos assumidos pela Direcção anterior da Luta, como condição fundamental, indispensável e vital para garantirmos a Continuidade da Resistência à ocupação da Indonésia à nossa Pátria, resistindo em todos os planos até a libertação da nossa querida Pátria-Timor-Leste!

PÁTRIA OU MORTE!

A LUTA CONTINUA EM TODAS AS FRENTES!

Montanhas da Pátria, Timor-Leste, aos 25 dias do mês de Abril de 1993

A Chefia do CNRT

Nino Konis Santana

Chefe do Conselho